



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

**MENSAGEM DO SANTO PADRE
POR OCASIÃO DO DIA DAS CRIANÇAS NA COREIA**

Sábado, 5 de maio de 1984

Queridas Crianças da Coreia

Para mim é uma alegria saudar-vos hoje e dirigir-vos uma especial mensagem para o Dia das Crianças.

Aquilo sobre que desejo falar-vos é *o amor*, o amor pelo qual fostes criadas, o amor por que anseia cada uma de vós.

1. Um dos discípulos de Jesus, chamado João o Evangelista, escreveu uma carta aos primeiros cristãos explicando que "o amor vem de Deus" e que "Deus é amor" (1 Jo. 4, 7.8). O Deus que é amor, e que tanto nos tem amado, de facto chamou-nos a participar da sua vida, exactamente como um pai partilha a sua vida com os seus filhos. E Deus quer que o *amemos em retribuição* do amor e da vida que nos deu. Deus é o nosso Pai e pede-nos que o amemos como seus filhos.

Mas Deus também quer que amemos os outros. Este é o significado da nossa vida: amar a Deus e amar os outros — amar os nossos pais, os nossos irmãos e irmãs, os nossos parentes e amigos, todos os seres humanos nossos semelhantes, mesmo aqueles que possam ter-nos magoado ou ofendido. Amar o nosso próximo significa viver para os outros, estender a mão em auxílio, prestar um serviço quando for necessário, ser justo, honesto e puro, afável, fiel e bondoso. Amar o nosso próximo significa ajudar a construir um mundo melhor.

Não o fazemos tanto com as palavras quanto com as obras, porque os actos valem mais que as palavras. É isto o que São João dizia quando escreveu: "Meus filhinhos, não amemos com palavras, nem com a língua, mas por acções e em verdade" (1 Jo. 3, 18).

2. Queridas crianças da Coreia: todas as crianças do mundo, *todo o povo do mundo merecem o vosso amor*, independentemente da sua nacionalidade, sexo, religião ou raça; quer sejam fortes ou débeis, ricos ou pobres, são ou doentes. Amar é pensar nas outras pessoas, aceitar os outros, sair do vosso caminho para os ajudar, os servir, os encorajar. Partilhar com os outros o mundo e as coisas boas que ele tem, como Deus as partilhou convosco. Amando os outros, descobrireis o significado da vida; na realidade descobrireis o Dador da vida, o Criador do mundo, o Deus e Pai de todos nós.

3. E se vós sois cristãs, queridas crianças, *tendes uma especial razão para amar: para ser como Jesus*, que é o eterno Filho de Deus, o Filho que se fez homem para dar a sua vida por nós na Cruz, por amor, para nos ajudar a compreender o significado do amor, para também nos tornar capazes de amar.

4. E hoje, eu, João Paulo II, como Representante de Jesus, como Bispo de Roma, *ofereço o meu amor a cada menino e a cada menina na Coreia*, a cada um e a todos sem distinção alguma. Proclamo a vossa dignidade humana como filhos de Deus criados para partilhar do amor de Deus para sempre. Proclamo os vossos direitos, por muito pequenos e indefesos que sejais, e proclamo os deveres que acompanham os vossos direitos, os quais sois chamados a cumprir por amor; a fim de salvaguardar os direitos dos outros. Eu amo de modo especial *todas as crianças que sofrem*, que estão sozinhas, abandonadas, de modo especial as que não têm ninguém que as ame e lhes dedique os seus cuidados. Queridas crianças, dou-vos todo o amor do meu coração.

Também quero encorajar todos aqueles que trabalham para construir um mundo de paz em que possais viver, aqueles que se preocupam com a vossa saúde, que vos instruem, que vos falam de Deus. Estou espiritualmente próximo dos vossos pais, que vos transmitiram o dom divino da vida e são os primeiros a ensinar-vos o significado do amor, Hoje uno o meu amor ao deles, e juntos unimos o nosso amor ao amor de Deus, que nos amou e nos pediu para retribuir o seu amor.

Queridas crianças da Coreia, o vosso futuro e o destino desta terra dependem, sob a protecção de Deus, *da vossa disponibilidade para amar*. Esta é a minha mensagem para hoje e para os anos vindouros, a minha mensagem de amor: "Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus" (1 Jo. 4, 7).

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana